
O ECD propõe-se substituir os pais pelos avôs(...)

Afixado por netodays - 04/12/06 10:12

O ECD propõe-se substituir os pais pelos avôs tutelares, porque a escola é concebida como um espaço para a brincadeira

Dou frequentemente comigo a comparar a Banca com o Ensino. São dois sectores de actividade bem distintos, alvo de políticas de recursos humanos muito diferentes, mas igualmente cruéis. A Banca sofreu um processo de redução de pessoal dramático, associado ao desenvolvimento das tecnologias da informação, que até colocou muitos quase-analfabetos a utilizar o MultiBanco! O Ensino também já não precisa de tantos profissionais porque a massificação do secundário terminou nos anos 90, e a evolução da estrutura demográfica permite adivinhar que a redução do número de estudantes é um fenómeno que continuará a observar-se, tornando excedentários muitos professores.

As políticas de recursos humanos destes dois sectores contrastam pelas estratégias opostas que seguiram. Na Banca a redução de pessoal fez-se pela via das reformas antecipadas, e hoje dispõe de um quadro de pessoal jovem. A adequação da política seguida observa-se facilmente através dos resultados: a Banca é o sector da actividade económica que exhibe lucros mais volumosos. Observa-se que na Banca, a produtividade é um dos imperativos da sua actividade, pois os menos competitivos arriscam-se a perder espaço a serem afastados do mercado pela concorrência.

O Ensino vive ao abrigo da concorrência, pois descontando os concelhos das grandes regiões urbanas, o que sucede mais frequentemente é as distâncias ditarem a "escolha" das escolas. Nos grandes centros, há maiores possibilidades de "escolha", mas as acessibilidades acabam geralmente por se revelar a sua maior vantagem competitiva, observando-se que as escolas de maior dimensão são exactamente aquelas que são servidas pelo comboio!

O Estatuto da Carreira Docente apregoado pelo governo como instrumento indispensável para a promoção da qualidade no ensino é decepcionante, na medida em que promove a escola da brigada do reumático, porque a renovação dos quadros de pessoal já deixou de se fazer. Efectivamente, os professores mais antigos são agora forçados a trabalhar mais horas, e durante mais anos. E os mais jovens assistem à precarização do seu vínculo com a escola, engrossando a massa dos desempregados.

Senhores pedagogos! Senhores políticos! Senhores bota faladura, que em educação toda a gente sabe "o que se deve fazer", sem que alguém alguma vez se preocupe em observar "como" as escolas efectivamente funcionam! É com os professores que ficarão a cumprir os anos que lhes restam para atingirem a idade de reforma que contam para promover a qualidade do ensino?! Bem podem continuar a oferecer-lhes computadores portáteis, que estes serão sempre mais facilmente utilizados pelos seus filhos do que em quaisquer projectos do quotidiano escolar. Quem quiser verificar o resultado do investimento na educação, ex-paixão do PS/Guterres, que se desloque a uma escola e tente utilizar um computador do seu Centro de Recursos. Verificará facilmente que os computadores das escolas são sempre mais lentos e obsoletos que os que têm em vossas casas ou nas empresas. Porquê? (...)

O novo Estatuto da Carreira Docente não promove nenhuma política de recursos humanos, nem leva a qualidade do ensino além dos discursos! Trata-se efectivamente de mais um instrumento de controlo do défice orçamental, pois as escolas - na concepção do governo e dos pais - apenas precisam de ocupar os alunos durante o tempo em que os seus

papás nem saberiam o que fazer-lhes. Esta feliz conjugação de interesses populistas com a efectiva demissão das famílias das suas responsabilidades educativas efectivas inventou como barbaridade mor as actividades/aulas de substituição. Têm receio que os jovens convivam entre si nas escassas horas de alguns furos? Não é um crime retirar-lhes o gozo de convívio acrescido de que desfrutavam durante os furos? Quando aluno, eu nunca faltava às aulas, mas garanto-lhes que os tempos em que os professores faltaram foram precisamente os que me deram maior satisfação! Nenhum programa fica por cumprir em resultado de furos esporádicos, e ninguém se lembrou de pensar no efeito destes no processo de socialização dos jovens... Certamente que a concepção de escola que mais votos dá é precisamente a do albergue aberto 365 dias por ano, 24 horas por dia, sem descontinuação dos serviços, e a retórica até permite defender este modelo invocando os "interesses dos jovens"! O ECD propõe-se substituir os pais pelos avôs tutelares, porque a escola é concebida como um espaço para a brincadeira. Se a qualidade do ensino fosse prioritária, se se exigisse produtividade nas escolas, certamente que se investiria na formação de autênticos professores, que não entertainers.

_/ose' //eto

Re:O ECD propõe-se substituir os pais pelos avôs(...)

Afixado por helenasoares - 04/12/06 18:12

Completamente de acordo. E... quem serão os novos professores?????? Quem, mentalmente são, quererá iniciar uma carreira docente quando se apercebe de que:

- terá de saber "qualquer coisita" de "muita coisa" para poder entreter os alunos?
- o professor não é respeitado, não podendo usar de qualquer autoridade (não autoritarismo, obviamente), numa sociedade sem padrões e sem regras, obedecendo ao facilitismo, ao hedonismo, ao consumismo;
- as horas lectivas e intervalos (normalmente utilizados para analisar, discutir, resolver problemas relacionados com os alunos)são contabilizados "à moda" do funcionalismo público. Quando encontrar espaços de reflexão individual, preparação de aulas, auto-formação, enriquecimento intelectual, afectivo, social?
- Qual a profissão em que cada período de 45 ou 90 minutos é totalmente ocupado em termos de atenção exclusiva?

DEIXEM-NOS SER PROFESSORES!!!!!!

O PIOR É QUE A REESTRUTURAÇÃO DE TODA ESTA DESTRUIÇÃO LEVERÁ MUITÍSSIMO TEMPO. eU SEI QUE HÁ MUITAS COISAS A MUDAR, MAS..... COM SENSO, POR FAVOR!!!!!!